

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de dezembro de 1908

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Anuncios
Cada linha... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 10
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

BOAS FESTAS
Aos seus estimaveis assignantes, colaboradores, correspondentes e annuncianteis envia-se

A Redacção de O ALGARVE

A CRISE

A crise politica que o paiz presenciou agora, deixou nos espiritos uma triste impressão da frivolidade com que os nossos homens publicos desempenham os deveres da alta missão que, por suas avantajadas posições sociaes no nosso meio, a elles cumpre exercer.

Provocada tão imprudentemente uma crise politica na mais grave oportunidade, por ahi andou o poder em bolandas á procura de responsaveis para o exercer, sem que nos nossos homens publicos se encontrasse, senão passado bastante tempo, pulso firme e intelligencia vigorosa, affirmada por precedentes de alta competencia, para entre elles se distribuirem os diferentes sellos da governação.

O criterio que assistiu a este football da presidencia do conselho de ministros passado do sr. Ferreira do Amaral para o sr. Veiga Beirão, do sr. Veiga Beirão para o sr. Antonio d'Azevedo, do sr. Antonio d'Azevedo para o sr. Sebastião Telles, d'este ainda para o sr. Wenceslau de Lima e do sr. Wenceslau de Lima para o sr. Campos Henriques, foi tudo o que podia ser de mais ameaçador para o prestigio e estabilidade das instituições com que firmamos o nosso pacto social.

Parece que a monarchia não tem homens para a servir nem ideias em que elles se agrupem, nem sciencia e consciencia que lhe dê normas de governação!

Sobre uma intriga de traições inutilisa-se o governo: mantinha a acalmção prometida aos espiritos e estava governando a contento, sem maior gravame do interesse publico, e uma vez inutilizado esse governo, os homens publicos que tomaram a responsabilidade do acontecimento, interpõem novas intrigas, vaidades, incompatibilidades que tornam irresolovel o problema por elles proprios provocado, pois que a solução hoje apresentada é tão instavel, tão contingente que não podemos considerar a crise como resolvida.

Um vão se procura uma bandeira, que represente um credo politico são e definido em principios: que nos tranquilise sobre a solução dos gravissimos problemas sociaes pendentes!

Nada parece resolver-se e a familia portugueza vê n'uma fluctuação de duvidas sobre duvidas a estabilidade das suas garantias, a integridade da sua nacionalidade, a consignação dos seus direitos civicos e regras de justiça e a constante falsidade da sua representação politica.

Um grande ponto de interrogação é o que na realidade nos ficou da crise politica que agora atravessamos, que é sem duvida a maior e a mais perigosa de todas as que no regimen da nossa vida constitucional tem a parecido.

O descontentamento manifesta-se por toda a parte no enorme desalento e no abalado de crenças que este

estado de coisas provocou.

A' roda de um reinante novo, moço, simpatico, depositario historico de um regimen ensanguentado pelo mais atroz dos crimes politicos e tendo sobre os seus hombros as esperanças de uma geração muito cheia de dolorosas angustias, os nossos homens publicos depreciam-se e a mais aviltante das inutilizações por suas vaidades e intrigas não resignadas.

Onde todos estes interesses invocam elevação d'espiritos, abnegação, coragem, altas qualidades moraes, o rei e a nação só encontravam consciencias delvidas na baixa intriga, serviços de ruins paixões, invejas, fracas, pusillanimes mesmo, sem incentivo moral para defrontar-se com o desanimo e a inercia da fatalidade, que actualmente segue a vida nacional.

Para este abatimento dos espiritos já não temos homens que saibam erguelo!

D'aquelles heroes que no seculo findo esculpiram em letras de fulgido oiro os fasos de familia portuguesa nas avançadas da civilização e do progresso, não temos mais actualmente senão tristes pigmeus, incapazes de guiar um povo nos trilhos das sociedades modernas e antes destinadas a perder do que a levantar a gloriosa nação!

Que desalento isto faz!

E como é doloroso ter de fazer estes registos no nosso viver publico!

Ao cabo de oito dias de crise está enfim organizado o ministerio, pela seguinte forma:

- Presidencia e reino — Campos Henriques.
- Justiça — D. João d'Alarcão.
- Fazenda — Alfonso Espregueira.
- Guerra — Sebastião Telles.
- Estrangeiro — Wenceslau de Lima.
- Marinha — Antonio Cabral.
- Obras Publicas — D. Luiz de Castro.

Ecos da Semana

Centro progressista

Tem-se dito por ahi e escripto na imprensa que se vai constituir em Faro um centro progressista. Não acreditamos e tomámos isso como intriga; porém agora soubemos que effectivamente se pensa em organizar um centro, o que consideramos, desculpem-nos o termo, um disparate, porquanto o centro progressista de Faro existe e não são tantos os partidarios que possam chegar para dois centros.

Ainda é tempo de reconsiderar, visto que agora estão em moda as reconsiderações, pois, do contrario, nós provaremos aos promotores de tal... *belleza* que ha em Faro um centro progressista, constituído com todas as formalidades e que não é facil organizar outro sem que aquelle se considere dissolvido.

Para qué?

No domingo passado, ahi ao cahir do dia, foi o sr. Netto chamado a Lisboa.

Ninguém atinava com o motivo de tal chamada, e muito intrigados ficaram todos, quando, no dia seguinte, se soube que ia ser organizado um ministerio retintamente progressista. Mas para que foi chamado o Netto? perguntavam todos.

Afinal soube-se que fora *Latas* que lhe pediu para ir a Lisboa, afim de jurar perante o sr. Julio de Vi-

lhena que o não hostilizaria na politica algarvia.

Impagavel este *Latas* e não menos impagavel o collega e socio, *Cucha Calato*.

Que vergonha!

Quando da eleição municipal de Villa Real de Santo Antonio, o administrador do concelho chamou a sua tenda dois dos policiaes que ali estavam e disse-lhes que se encarregassem de certos serviços que depois seriam largamente gratificados.

Os homens, com o cheiro na gratificação, trabalharam bastante; terminado o serviço, apresentaram-se ao administrador para receberem o prometido, dizendo que tinham feito alguma despeza, na importancia de dez tostões cada um. O administrador com ares protectores disse-lhes que essa despeza ficava á conta de elle e que a gratificação seria enviada ao sr. commissario em occasião oportuna.

Querem saber o que se passou? Em lugar de receberem a gratificação foram avisados de que tinham a pagar os dois mil réis que haviam ficado devendo n'aquella villa.

Isto sabe-se e não se acredita, se bem que tudo quanto veuha d'aquelles *caralheiro* não cause estranheza a a ninguém.

Que fará o sr. commissario, sabendo d'isto? Aguardemos.

Dr. Pedro Nogueira

E' com o maior prazer que transcrevemos do nosso collega *O Elmano*, de Setubal, o que se segue:

NOTAVEL ORAÇÃO

Faz hoje 19 annos que foram celebradas sollemnes exequias, na igreja de São João d'esta cidade, por alma de D. Luiz 1.º, que havia fallecido, precisamente, dois mezes antes.

Foram mandadas celebrar pela camara municipal a que presidia o sr. Francisco Augusto Machado Correia. A recordação que ficou d'essa solemniação foi a notavel oração fonebre recitada pelo reverendo dr. Pedro Manuel Nogueira, actual conego da Sé de Faro e, então, professor do seminario de Porteleiro. Foi um discurso admiravel na forma e no conceito. Uma bella peça de oratoria academica, que prendeu a attenção do auditorio que extasiado a exultava.

O dr. Nogueira é um distincto orador sacro e profano, pois que tambem exerce a advocacia. Na igreja ou no tribunal é sempre um encanto ouvi-lo.

Em Setubal, nem antes nem depois, ha memoria de ser ouvida melhor oração do que aquella a que nos referimos.

E' certo: o nosso bom dr. Pedro Nogueira foi e ainda hoje é, apesar de doente, um dos oradores mais conscienciosos do pulpito.

Como amigos nimos do dr. Nogueira, agradecemos aquelle collega as referencias feitas.

Gréve de Portimão

Muita tropa de cavallaria e d'infantaria, força policial, uma canhoneira permanentemente ancorada no rio, alguns presos (são 14), evoluções militares d'exercícios frequentes, patrulhas á noite, tal é o estado em que se acha a Villa de Portimão... e a par d'isto, de *gréve* quasi se não ouve uma palavra nem consta a menor desordem!

E comtudo é certo que ninguém pode afirmar que o conflicto esteja terminado e que os grévistas estejam de todo abandonados no espirito da população que lhe é quasi na sua totalidade favoravel.

Uma nota porém corre sobre o assumpto que nos parece estar deixando em apreciação menos favoravel esta intervenção de tanta força. As despezas de gratificações d'este pessoal diz-se que estão correndo

de conta do sr. Fialho e por este motivo ha insinuações e apreciações, que ficam mal á intervenção official que para tal ali tem estado em serviço da ordem publica.

Uma boa diligencia policial!

Foi preso em Portimão, pela força de policiaes ali destacada, o celebre gatuno Henrique de Magalhães que desde annos cultivava a sua industria praiçando em Portimão e arredores mysteriosos roubos.

Ultimamente attribuem e lhe os roubos frequentes, que n'aquelles sitios tem havido e que se julgava serem feos por gente sem trabalho em consequencia da gréve.

Foi uma boa diligencia da policia pela qual merece ser louvada.

O gatuno ainda a monte, é desertor do exercito e sabe escapar-se das prisões com muita habilidade.

Região:

Ha em Portimão um dique regular da ria junto d'aquella villa que cusou muito dinheiro ao Estado e que está a perder-se por falta de reparações convenientes.

Ao sr. engenheiro Pestana Gyrão, que tem a seu cargo os serviços hydraulicos do districto, lembramos a necessidade de reclamar superiormente os meios necessarios para serem attendidas as urgentes reparações que ali ha a fazer e cuja demora trará por consequencia muito maiores prejuizos á fazenda publica.

Agua de Faro

Apezar da informação quasi official que aqui demos sobre a classificação das aguas d'esta cidade, que o laboratorio de Lisboa analisou e qualificou, conforme o pedido da camara municipal, parece que alguns proprietarios de poços não se conformam com a analyse feita e vão mandar proceder a novas analyses para não serem prejudicados pela actual classificação.

Tem razão em defender os seus interesses e muito teriamos nós de lastimar se a classificação, ultimamente enviada á camara, tivesse sido imprudente e levianamente feita, dando-lhe o caracter official e de autenticidade que teve.

Immundicie!

Tem se libertado da vigilancia policial os maus costumes da população d'esta cidade, fugindo a manter o acio indispensavel em todas as voações e mais n'uma capital de districto.

Ha ruas que deixam as solas das botas em miserissima situação para o olfacto a quem n'ellas transite mesmo de dia.

Não seria de bom effeito a policia de Faro applicar a sua vigilancia para estes porcos habitos dos nossos conterraneos?!

Que bom serviço assim seria feito!

Muito louvavel

O governo do sr. Ferreira do Amaral deixou assignalada a sua passagem pelo poder, terminando pela recusa absoluta a fazer testamento, como era costume nas antigas crises ministeriaes e onde passavam todas as pretensões injustas e immorales.

Os ministros da situação finda recusaram-se por completo a apresentar a el rei qualquer decreto ou despacho, depois d'estarem demissionarios!

Todos louvaram esta resolução!

Não queria mais nada?!

Pois não pretendeu o conselheiro *Latas* ser ministro das obras publi-

cas?!

E o caso é que conseguiu que *O Seculo* o indicasse muito a sucapa, como tendo sido convidado para aquella pasta.

Em casa do sr. José Luciano foi grande a surpresa que tal noticia causou, a principio, porque depois foi, como não podia deixar de ser, commentada á gargalhada.

E ca-tou-lhe aquelle luxo, ver o seu nome indigitado para ministro, uma nota de vinte mil réis!

Nas obras publicas, *conselheirissimo Latis*, só... *apalpa-deira*, se lá as houvesse.

Governador civil

Sobre uma noticia improvavel de estar instando impacientemente pela sua demissão de governador civil, o actual, sr. Garcia Reis, diz o correspondente da Havas que já se fazem n'esta provincia indagações e não só para o governador civil effectivo, como para o seu substituto.

Ninguém cá em Faro deu noticia de taes indicações e é opinião corrente que o caso ha de ser mexidinho pelos interessados na hypothese improvavel da vacatura.

Selvageria

Segundo nos informa pessoa digna de todo o credito, foi presa em Lagoa uma d'essas desgraçadas que por ahi vagueiam á mercê de todos e, como pelos medicos fosse determinado que ella entrasse no hospital de esta cidade para se submeter a tratamento, foi pela auctoridade administrativa ordenada a sua vinda para Faro pelas vias ordinarias, isto é, de freguezia em freguezia. Alguns individuos, de Lagoa, condoidos da pobre infeliz, empregaram todos os esforços para que ella viesse de Comboio, mas tudo em vão, sendo necessario que se quotissem para lhe pagarem a passagem e a quem a acompanhasse.

E fiz-se isto n'um districto onde os administradores do concelho têm passagem gratuita para irem a Lisboa tratar dos seus negocios particulares!

Mas que selvageria!

O LYCEU DE FARO

Luiz Mascarenhas

Liquidações pelo proprio

Cabe agora a vez de apresentar n'estas scenas de perseguição e violação do meu direito, o sr. governador civil do Faro, dr. João Lopes Garcia dos Reis, que para o caso não era chamado, e que foi encontrar do seu motu proprio n'uma hostilidade surprehendente!

Ainda pensei que, como nos annos anteriores, s. ex.ª tivesse graves interesses pessoais a defender na administração do ensino lyceal e que por esse motivo me não quizesse entre os que n'aquello corpo docente teem de julgar filhos, sobrinhos ou parentes de politicos, embora para isso s. ex.ª tivesse o recurso das indicações das presencias dos exames!

Mas nem dou noticia que actualmente ahi tenha interesses d'esta especie a defender e, quando tivesse, s. ex.ª tinha o dever de saber, que em taes casos, tenho escrúpulos de consciencia, e nas duvidas inclino-me sempre pelo lado dos examinandos, sejam quaes for os seus padrinhos ou protectores.

Receio de ser injusto para os seus ou de os proseguir, seria porventura a unica causa justificante da interven-

ção de s. ex.ª na resolução da minha reclamação. Mas, não havendo nada d'isto a evitar, que causa podia determinar o sr. governador civil Garcia Reis a intervir, onde nem official nem particularmente era requisitada a sua intervenção?!

Pois interveiu e interveiu de modo, não a facilitar a solução de uma causa justa, mas para a impedir e solicitando a resolução fóra dos termos do meu direito e da minha justiça!

Eu já disse no meu anterior artigo, em referencia ao reitor de lyceu, que os cargos publicos de certa categoria obrigam aquelles que os desempenham a serem correctos, honestos, justos nos actos das suas funcções.

A sociedade não lhes paga para elles servirem os seus odios e as suas paixões, paga-lhes para cumprirem as leis e para resolverem as suas duvidas no sentido da equidade e da justiça.

Ora foi isto mesmo que o sr. Lopes dos Reis não fez... não serviu a sociedade na diligencia praticada para o meu prejuizo; quiz estorvar a acção da justiça que pedi ao ministro do reino; oppoz-se á applicação legal das disposições que me favoreciam no regimen da legislação secundaria, interpondo entre este meu direito legitimo e o sr. ministro do reino a sua pessoa e o valor do logar que desempenha na sociedade! Quiz servir a sua paixão e faltou por isso ao cumprimento dos seus deveres.

Tem odios, rancores, propositos de vingança, justificados ou não, contra a minha pessoa e para servir essas paixões ruins não teve escrúpulos de commetter as maiores indignidades, faltando aos deveres da sua alta posição social, falseando a verdade, calumniando e mentindo ao seu superior hierarchico, para que justiça me não fosse feita como eu reclamava e como eu merecia.

Conversaremos pois nos proximos numeros sobre esta magnanimidade do illustre cavalheiro, a quem a politica capciosa e irreflectida entregou os destinos d'este districto e que nas alturas da sua magistratura não teve a cautela de não a macular e conservar-lhe o prestigio que lhe é indispensavel.

Magistrato que não tem escrúpulos de infamar um dos seus administrados, perdeu a dignidade e a elevação de caracter necessario para tal logar. Até ao proximo numero.

Luiz Mascarenhas

A casa onde nasceu João de Deus

Estavamos muito maguados por não podermos, pelos nossos muitos affazeres, dizer sobre este importantissimo assumpto mais alguma coisa no transcripto numero de «O Algarve», quando nos chegou este bello semanario com um artigo sob a epigrapha acima, assignado por O. que muito sentimos não conhecer, mas que pelo manejar nos dá a corteza de que seja um distincto homem de letras. Folgamos com o effeito que as nossas desataviadas linhas produziram no seu espirito, e certificamo-nos que não estamos sóvinhos.

Proseguindo diremos que o padre Antonio do Espirito Santo Ramos, irmão do poeta e tambem já fallecido, vendo que era errada a pretensão de que tivesse o seu irmão nascido na casa ao lado da igreja, e querendo fazer inteira luz, escreveu ao sr. João F. de Sousa Ramos, então residente em S. Bartholomeu de Messines, e actualmente em Paderne, pedindo-lhe com o maior interesse que lhe mandasse tirar a photographia da casa do José Cortes e lh'a enviasse.

O pedido foi satisfeito, e o reverendo Espirito Santo fez inserir n'uma illustração (de que me não recordo o nome, mas que eu espero obter) como sendo aquella a casa onde o poeta tivesse nascido, e por ahí anda a correr mundo sem que ninguem contestasse a veracidade do facto. — Isto fazia um irmão do poeta; e quem terá ahí mais auctoridade no assumpto do que elle?

Evidentemente ninguem. Mas ha quem feche os olhos á razão e tenha feição d'oppôr á consciencia um egoismo que não tem cabimento algum, e que, pelo contrario, ha de talvez roubar á verdade este facto importantissimo para os admiradores d'esse grande vulto inconfundivel que foi João de Deus.

Temos pois já dois valiosos argu-

mentos que mostram não ter o grande lyrico nascido na casa proxima da igreja, e sim na do José Cortes.

Mas não era sómente o padre Espirito Santo que isto dizia; diziam-no igualmente seu irmão Antonio Pedro José Ramos, dez annos mais velho que João de Deus, e sua irmã D. Maria Justa Ramos com mais oito annos, que affirmavam não ter seu irmão João de Deus nascido na casa ao pé da igreja, embora não podessem precisar onde isto tivesse succedido.

Um dia, sempre nas nossas investigações, desejosos de apurar a verdade, abeiramo-nos, em Messines, de Joaquim dos Reis, homem dos seus oitenta e tantos annos, portanto mais velho que João de Deus, e perguntamo-lhes o que sabia do caso.

Respondeu-nos que, quando garoto, teria uns nove ou dez annos, morava, elle Reis, na casa que foi de Luiz Antonio, e que em frente, n'um largo da proxima rua, se recordava bem de morar Pedro José Ramos, pae de João de Deus, e de ver lá uns pequenos, não podendo contudo precisar o nome d'elles. — Mais uma affirmativa a nosso favor.

Jantar aos presos

O illustre prelado d'esta diocese, sr. D. Antonio Barbosa Leão, mandou no dia 24 servir o jantar aos presos na cadeia d'esta comarca, e 200 reis em dinheiro.

E' mais uma prova da grande bondade do novo pastor d'esta diocese.

ASSOCIAÇÃO DAS Senhoras de Caridade

As dirigentes d'esta sympathica instituição acabam de fazer distribuir pelas associadas o relatório relativo ao anno economico de 907 908.

Por elle se vê que a receita foi de 309\$200 reis e a despesa de 266\$365 reis, havendo por consequencia um saldo favoravel de 42\$835 reis.

Concorreram com donativos pecuniarios as seguintes pessoas:

- Sua Ex.ª Rev.ª o sr. D. Antonio Barbosa Leão, 10\$000; Rev.ª Padre Mestre Osorio, 6\$000; Commissão do budo das Victorias d'Africa, 5\$000; Sr. Jayme Barrot, 15\$000; D. Joaquina Ascensão, 6\$000; Um Anonymo, 1\$500; Um Ecclesiastico, 4\$000; D. Izabel Aboim, 5\$000; D. Maria Ascensão, 4\$000; D. Maria Libânia Judice, 2\$500; Um Ecclesiastico, 10\$000.

Concorreram com donativos de roupas as srs.ªs:

- D. Victoria Sanches Inglez, D. Dores Sanches Barrot, D. Maria Thereza Inglez Baão, D. Antonia de Figueiredo e Mello, D. Gertrudes Figueiredo, D. Joaquina Ascensão, D. Maria Aboim Ascensão, D. Florinda d'Avila Ramos, D. Gloria Guerreiro, D. Anna Chrispim, D. Maria Thereza Pires, D. Helena Camilla Gomes Reys, D. Joanna de Mendonça Pinto, D. Ismenia Caldeira d'Araujo, D. Victoria Neves Lopes, D. Anelia Chaves e irmãs, D. Julia Tavares Archanje, D. Maria Lemos, D. Anna Alvellos, D. Laurinda Barros, D. Malzalt Suquerria, D. Marianna Cabeçadas, D. Virginia Veiga, D. Maria Lorena, D. Emilia Pantofja, D. Hermnia Pessanha Pinto.

Foram contemplados com roupa e outros donativos 28 pobres de ambos sexos.

De esperar é que, attendendo aos grandes beneficios que á pobreza estão sendo prestados por esta Associação, augmente consideravelmente o numero de socios e protectores.

E' de associações d'esta natureza que se precisam em Faro para ver se acabava esse triste espectáculo que todos os dias por ahí se vê, pois os pobres são um verdadeiro enxame que incommodam tudo e todos.

Louvores prestamos ao grupo de damas da nossa sociedade que tão desinteressadamente trabalham para o desenvolvimento e progredimento de tão util instituição.

No dia 23, ás nove e meia horas da manhã, na igreja da Sé, houve missa por intenção dos pobres e distribuíram-se fatos a 64 creanças d'um e outro sexo e 200 reis em dinheiro a cada uma, e 82 senhas de carne e generos aos pobres adultos.

O celebrante, nosso amigo, reverendo Bernardino Pessanha, fez uma pequena pratica allusiva ao acto, que foi presidida pelas Directoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, coadjuvadas por senhoras e meninas da nossa primeira sociedade.

JOSE DO O' D'ASSUMPCÃO COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosario—94

OLHAO

Conego José de Sousa Guerreiro

Em justa homenagem ao nosso benemerito amigo, o sr. conego José de Sousa Guerreiro, publica o Diario de Noticias de terça feira ultima a seguinte local em que se faz justiça aos serviços prestados á instrucção por aquelle illustrado sacerdote, no que tem sido coadjuvado por muitas outras illustres pessoas no mesmo artigo citadas.

Fazendo a transcripção d'esse artigo juntamos aos do publico os nossos sentimentos de muito respeitosa veneração por obia tão digna, como a que foi realisada no seminario de Faro, em combate ao analfabetismo.

Eis o artigo. Conhecem já, por certo, os nossos leitores os beneficios prestados á instrucção popular pelo actual ex.ª patriarcha de Lisboa, quando Bispo do Algarve, introduzindo no seu seminario o estudo do methodo de João de Deus para os alumnos de theologia, que, em aulas noturnas para adultos, põem em pratica o dito methodo. O que os nossos leitores ignoram é o nome do modesto padre que por em pratica o plano do muito talentoso e nobre prelado.

Apresentamol-o hoje—é o conego José de Sousa Guerreiro—então vice-reitor do seminario de Faro. Apostolo fervoroso da instrucção popular e admirador entusiasta do methodo de leitura do genial poeta, ao receber o encargo da fundação das aulas fez leccionar os seus educandos pelo sub-inspector interino, o sr. Antonio da Conceição, outro apostolo da instrucção e do methodo, que lançou os alicerces da obra com um enthusiasmo digno da causa sua da instrucção. Elle esperava tirar resultados immediatos das fadigas a que todos se iam sujeitar—elle dirigindo, os estudantes ensinando. Isso já era larga recompensa para o altruismo do modesto padre; mas não eram esses resultados immediatos, que, por limitados, o fascinavam.

O que elle visava propriamente não era o presente, era o futuro.

No dia em que a sociedade pense a serio na necessidade urgente de exterminar o analfabetismo e todos os homens generosos se lancem na luta contra o grande inimigo—a ignorancia—o conego Guerreiro, o illustrado e muito intelligente conego Guerreiro, queria o clero, que educava, devidamente preparado e equipado para enfileirar na vanguarda do exercito salvador. Santa ideia, nobre aspiração. Esse dia precisará da dedicação de todos os que sentem amor da patria e amor de humanidade, qualquer que seja o seu credo religioso ou politico. Abençoaemos a ideia do illustre prelado e a obra do seu modesto cooperador. Os alumnos das aulas do seminario eram na sua quasi totalidade pobres. O que o director foi para elle está na memoria de quantos as frequentaram. Era vel-o, já doente da doença que o forçou a sair do seminario, a dirigir o seu campo de batalha... aconselhar... animar... recompensar...

D. Antonio Mendes Bello saiu do Algarve e o conego Guerreiro do seminario, mas a obra de ambas era preciso que não se perdesse; tém-na continuado com equal enthusiasmo os successores d'ambos—D. Antonio Barbosa Leão e o conego Marcelino Antonio Maria Franco. Dignos successores, sem duvida. D. Antonio Barbosa Leão, dotado de muito tino administrativo e talento, tem sabido pastorear com verdadeiro zelo apostolico e solitudine evangelica a pequena diocese algarvia, ganhando, por isso, as sympathias de todos os seus diocesanos. O conego Marcelino Franco, sacerdote modelar, dotado de extraordinarias facultades de trabalho e lucidissima intelligencia, é o seu incansavel cooperador, trabalhando até ao sacrificio, como professor e vice-reitor do seminario, e nas horas em que devia descansar das suas fadigas, dedicando-se com os seus seminaristas á causa santa da instrucção dos operarios da cidade farense em aulas nocturnas fundadas pelo actual patriarcha de Lisboa e mantidas com verdadeiro interesse e enthusiasmo pelo venerando antistite D. Antonio Barbosa Leão.

PLISSAR

Rua Direita n.º 15

FARO

THEATROS

Theatro de variedades

Com bastante concorrência e geral agrado está funcionando n'esta cidade, na rua da Magdalena, uma companhia hespanhola lyrico-dramatica, sob a direcção de Aureliano Serrati muito apreciado n'esta provincia, onde é conhecido ha bastantes annos.

Da companhia faz parte a 1.ª tiple Carmen Suarez, artista de muito me-

rito e o seu repertorio consta de engraçadas zarzuelas, cançonetas e comédias.

O publico, que todas as noites enche o theatro, tem dado aos artistas os merecidos applausos.

Bijou theatre

N'este elegante theatro, realisada amanhã dos espectaculos em beneficio de Antonio Franco e Luiz Penteado. O espectáculo organizado é dos meliores e mais variados, tomando parte n'elle Luiz Penteado que entrará nos tercetos «Os Pedintes e os Arrengas».

Será tambem cantada a zarzuela «Chateau-Margaux» por um grupo de artistas da companhia que está n'esta cidade.

E' de prever que o Bijou Theatre tenha duas enchentes, não só pelas sympathias dos beneficiados, como pela boa escolha do programma, que de certo agradará.

A Verdade

Forçado pelo meu precario estado de saúde a abandonar os cargos de representante e collaborador com que este jornal me distinguiu, corre-me o dever de consignar aqui o meu reconhecimento, a todos que por uma deferencia pessoal e a meu pedido acquiesceram á sua assignatura.

Faro, 21 de dezembro de 1903.

Rogado Leitão



Empresa Automobilita Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Elezer Sequerra

Jacinho Parreira

Ao terceiro official da repartição de fazenda districtal de Faro, o nosso amigo e collega, sr. Jacinho da Cunha Parreira, foram concedidos 30 dias de licença para tratamento da sua saúde, podendo gozar a no estrangeiro.

O sr. Parreira parte em principios de janeiro para Lisboa, voltando breve a Faro, d'onde se dirigirá em excursão pela Hespanha, França e Inglaterra.

Missa

A meza da confraria do Senhor Jesus dos Passos, erecta na igreja matriz de S. Pedro, d'esta cidade, participa ao ex.ª e rev.ª Cabido da Sé Cathedral, aos dignos parochos das freguezias da Sé e de S. Pedro, ao illustre clero do seminario e camara eclesiastica, e mais clero residente em Faro, ás dignas corporações, compromisso, S. S. Sacramento, e almas erectas na matriz de S. Pedro, e a todas as pessoas das relações do ex.ª e rev.ª sr. bispo d'esta diocese, que no dia 2 de janeiro proximo ha-de celebrar-se na sua capella e pelas 9 horas da manhã, uma missa rezada seguida de libera-me por musica, suffragando a alma do ex.ª sr. José Barbosa Leão, irmão d'aquelle venerando e illustre prelado.

Faro, em 22 de dezembro de 1903

O escrivão

João Gomes Rdego Arouca

Aclaração

Tendo alguns individuos mal intencionados, de Loulé, propalado que uns melhoramentos feitos na estrada d'aquella villa, para Salir, foram á custa do cofre da camara de Loulé, pedimos ao nosso amigo sr. Manuel de Sousa Eusebio, para declararmos que foi elle e só elle quem pagou todos os melhoramentos realisados, desafiando seja quem for a provar o contrario e pedindo á vereação de Loulé, na pessoa do seu presidente, que diga se esta affirmativa é ou não verdadeira.

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

NOTICIAS VARIAS

Reunio effectivamente no domingo a assembleia geral da Companhia das Pescarias do Algarve, cuja discussão foi bastante animada, ficando assentadas algumas modificações, que de certo trarão grandes vantagens para os accionistas, para a sua direcção no corrente biennio foram eleitos os srs. Conde do Cabo de Santa Maria e conselheiro Domingos Fucebio da Fonseca, tendo como substitutos os srs. Manuel Tavares d'Almeida e dr. João Alvares Pestana Girão.

—Esteve em Faro o nosso amigo, sr. José Aguas, d'Albufeira.

—Foi a Lisboa, tendo regressado hontem, o nosso amigo, sr. Eduardo Falcão, administrador do concelho.

—Parte amanhã no rapido para Lisboa, d'onde no dia 2 seguirá para Gaze, acompanhado de sua esposa, o nosso velho e prezado amigo, sr. José Vieira Branco, tenente do exercito do Ultramar.

Uma feliz viagem e que regresso breve.

—O sr. Bartholomeu Pessanha de Mendonça foi nomeado escripturario de 3.ª classe da direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste.

—Esteve em Lisboa, onde foi tratar de negocios relativos ao seu acreditado «Café Emeraldas», o sr. Ignacio A. Sousa Branco, commerciante d'esta praça.

—Além dos academicos mencionados no nosso ultimo numero qua, com suas familias, vieram passar as ferias do Natal, estão tambem em Faro os srs. Alvaro Judice, Pestana Girão, Manoel Bivar, Ascacio e Raul Calazans.

—Esteve n'esta cidade o nosso prezado amigo, sr. Rodrigo Aboim, digno recebedor do concelho de Villa Real da Santo Antonio.

—Veiu a Faro esta semana o nosso velho amigo, sr. dr. Silvestre Falcão, distincto facultativo em Tavira.

—Foi a Lisboa, em serviço, o sr. D. Armando Bramão, commissario da corveta Duque de Palmella, que brevemente va ser nomeado chefe do deposito da divisão do Atlantico Sul. Será substituido pelo commissario de 2.ª classe sr. Francisco da Silva Junior.

—Foi nomeado chefe do posto de despacho na Fuzeta o 2.º sargento da guarda fiscal, sr. José da Conceição Martins.

—O sr. José Moreira Marques Cabral, 2.º aspirante da repartição de fazenda de Portimão foi aposentado com o vencimento annual de 115\$200 reis.

—O sr. José Pires Parra foi temporariamente provido na escola do Odeleite, Castro Marim.

—Tem continuado em Portimão toda a vigilância do sr. administrador do concelho sobre as casas de jogo, não permitindo que ali haja jogos de azar, nem a frequencia de menores, o que attingira uma liberdade inexplícavel n'aquella villa.

—Já se acha approvada pela commissão districtal de Faro, a deliberação da camara municipal de Villa Nova de Portimão, concedendo a aposentação ao seu antigo secretario o nosso amigo sr. Antonio Pedro da Silva Martins, com a pensão annual de 365\$000 reis.

—Regressou á sua casa em Villa Real de Santo Antonio, o nosso dilecto amigo, sr. major Godofredo Barreira, que estava em Lisboa.

—Estava em Lisboa hospedado no Hotel Continental, o sr. dr. Antonio Gil, advogado d'esta cidade.

—A nossa patriótica, a sr.ª D. Maria Velleda, professora no capital, va fazer uma conferencia republicana em Santarém.

—Veio tambem passar as ferias com sua familia, o aspirante sr. Miguel Tavares Branco, filho do nosso amigo, sr. José Tavares Branco.

—No districto de Santarém vão fechar diferentes escolas d'instrução primaria, por não terem sido pagas as rendas das casas aos senhorios.

—A commissão districtal de Faro que foi eleita pelos delegados dos municipios na sessão de 20 do corrente, n'esta cidade, li ou composta dos seguintes cidadãos:

Effectivos: dr. Joaquim Rodrigues Davim, dr. Mourato Themudo e Agostinho Chave Esal.

Substitutos: dr. Franklin Soares,

Joaquim Aniceto de Faria Aboim e Bento José da Silva.

A todos o nosso collega do «Districto» baptista como progressistas ou regeneradores.

—Esteve na quarta feira, em Loulé, em serviço da sua clinica, o distincto medico de Portimão, sr. dr. Ernesto Cabrita.

—Partiu na segunda feira para a sua casa em Lisboa, o sr. conselheiro Domingos Eusebio da Fonseca.

—Os nevoeiros d'estes ultimos dias tem produzido alguns a razos nos servicos dos comboios do sul.

—Adoeceu com um violento ataque de gripe ao chegar a casa de sua familia em Portimão, o estudante de direito na Universidade, o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, filho do no so collega Luiz Mascarenhas.

—O sr. Jeronymo Mende Basto, 2.º aspirante da repartição de fazenda de Mertola, foi transferido para idêntico lugar em Portimão. Para aquella vaga acaba de ser nomeado o sr. Joaquim Ferreira Aboim.

—Existe em Oakland, na California, um portuguez com nada menos de 50 filhos! Já é ter filhos!

—Chegou á sua casa em Portimão, a sr.ª D. Guiomar Paiva d'Andrada, apoz uma longa visita em Lisboa a sua irmã, sr.ª D. Ermelinda Paiva de Andrada, esposa do nosso amigo, o sr. Onofre Paiva d'Andrada, director da companhia do Luabo.

—Vae subir á estação superior, o processo para ser promovida á 1.ª classe, a sr.ª D. Maria José Pessoa Ferreira, professora em Bordeira.

—A sr.ª D. Maria João Correia de Mequita, professora em Budens, solicitou a certidão d'effectividade de serviço, para o effeito da sua promoção.

—Esteve no passado domingo n'esta cidade, o nosso amigo do Villa Nova de Portimão, sr. Antonio d. Carmo Provisorio, negociante n'aquella villa.

—Está em Portimão, onde veio passar a festa com sua familia, o sr. dr. Teixeira Gomes, secretario do hospital de S. José.

—O sr. dr. Victorino Mealha, vereador da Camara Municipal de Silves, propoz para que os empregados d'aquella Camara usassem todos fardamento especial. Mas quem lhes paga essa despesa?

—No sitio da Rocha, em Portimão, vão fazer-se na proxima primavera, duas novas construcções.

—Partiu no rapido para Lisboa, a sr.ª D. Olympia de Padua Franco, de Portimão, que ali foi passar as festas com seu esposo e filho.

—Foi a Lisboa o nosso amigo, sr. Luiz Vieira da Silva, agente, n'esta cidade, do Banco de Portugal.

—Veiu passar as ferias com sua familia, o sr. José da Trindade Peres, filho do nosso amigo, sr. José Joaquim Peres.

—Tem passado doente o nosso amigo, sr. Francisco Bernardino de Brito, digno escrivão de direito na comarca.

—Com sua esposa e filho foi a Tavira fazer as suas despedidas, o nosso velho amigo, sr. dr. João Ponce, que brevemente parte para Evora.

—Foram a Lisboa os srs. Peixe Sobrinho e Salomão Sequerra, d'esta cidade.

—De passagem para Lisboa, esteve em Faro o sr. dr. João Duarte Serejo, meretissimo juiz de direito em Tavira.

—Foi passar as ferias do Natal a Lisboa, o nosso amigo, sr. Afonso Alvaro Freire, digno chefe dos servicos telegrapho-postaes do districto de Faro.

—Parte amanhã para Lisboa acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e digno professor do lyceu, sr. João Rodrigues Aragão.

—Regressou da capital, onde esteve durante alguns dias em casa do nosso querido amigo e anterior commandante da corveta Duque de Palmella, sr. Borja Araujo, a sr.ª D. Theodorina Figueiredo.

—Veiu a Faro o sr. José Contreiras, de Tavira.

—Regressou de Lisboa ante hontem o sr. commendador Ferreira Netto, que para ali tinha partido no rapido de segunda feira.

—A seu pedido foi demittido o alferes pharmaceutico, sr. José Pereira da Machado Junior.

—O alferes sr. João Carlos Pires Ferreira Chaves, foi collocado em infantaria n.º 5.

—O nosso comprovinciano sr. José

d'Abreu Macedo Ortigão tenente coronel de infantaria, foi transferido para infantaria n.º 16.

—Esteve em Faro o nosso antigo amigo, sr. Jacintho E. Celorico Drago, de Castro Marim.

—Com sua esposa e filhas regressa amanhã a Vendas Novas, o sr. dr. Manoel Bairrão.

HENRIQUE BORGES
CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Clinica de doenças da boca e dentes
Praça Ferreira de Almeida n.º 5
FARO

Animatographo
Já se encontra n'esta cidade com os seus empregados, procedendo á montagem de machinas e motor, fornecedor da luz electrica, o sr. Alves França, empregario do magnifico animatographo que vae exhibir-se no theatro 1.º de Dezembro.

Este animatographo, que é o ultimo e mais perfeccionado modelo do affama do constructor Theo Pathé, auctor do que ha cerca d'um anno e com tanto agrado do publico farense, funcionou durante 3 mezes na praça D. Francisco Gomes, estreia-se no proximo dia 1 de janeiro, realisando 4 magnificas sessões, com os mais modernos e seleccionados quadros cinematographi os.

Sendo o apparelho magnifico e modicissimo os preços, desde já lhe presumimos grandes e sucessivas enchentes.

NEGROLOGIA
Falleceu n'esta cidade, no passado domingo, victima de uma meningite, o sr. Constantino do Nascimento Costa, filho do sr. Antonio Alexandre da Costa, amanuense da camara municipal d'este concelho. O desditoso rapaz contava apenas 16 annos.

A sua familia os nossos pezames.

Falleceu em Linea de la Concepcion, Cadiz, Maria Ritta de Sousa, natural de Estoy.

José Vieira Branco e sua mulher seguindo no dia 2 de janeiro, pelo Africa, para Manjaeze, (M'Chopes-Gaza) despedem-se por este meio de todas as pessoas das suas relações e amizade de quem o não tenham feito pessoalmente, offerecendo o seu limitado prestitimo n'aquella localidade.

Aproveitando o ensejo communicam que constituiram seu procurador o ex.º sr. dr. Arthur Aguedo, advogado n'esta cidade.

GAZETILHA
Gazetilha n'este dia?...
Quem é que cae n'uma d'estas?...
Só uma quadra para dar
Aos leitores as Boas Festas.

E se querem gazetilhas
De impenna, bem na prumada,
Não se esqueçam de mandar
Cá ao meco a consoadá.

Que a redacção, fiquem certos,
Não vivendo só de lóas,
está aberta noite e dia
para receber as bróas.

Mas é bom que todos saibam
Que, embora eu seja homem serio
Tambem aceito uma pasta
Se querem, no ministerio. Zul

Secção de annuncios

EDITAL
Eduardo Augusto da Silva Falcão, administrador do Concelho de Faro, etc.

Faz saber que a firma Mattos & Silva, com sede em Lisboa, requereu por esta Administração do Concelho uma vistora a um predio rustico que possui no sitio de Marxil, freguezia de S. Pedro, d'esta cidade, o qual foi adquirido em estado de pantano e confronta do norte com a estrada municipal das Pontes a Ludo, nascente com a via ferrea, poente com Ribeira da Ponte de Marxil e sul com as salinas de E. Penteado e terrenos ainda não conquistados ás marés, afim de se utilizar da isenção do pagamento da

contribuição predial, por espaço de 20 annos, nos termos do disposto nos decretos de 25 d'agosto de 1881 e 2 d'agosto de 1888.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este e outros d'igual teor que serão affixados nos lugares mais publicos das freguezias d'este concelho e publicados no «Diario do Governo» e n'um dos jornaes d'esta cidade.

Administração do Concelho de Faro, 19 de dezembro de 1908.
Eduardo A. da Silva Falcão
(202)

Editos de 30 dias
2.º ANUNCIO

No juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão do primeiro officio e inventario orphanologico por obito de Maria Clara, viuva de Manuel Joaquim Helena, moradora que foi no sitio do Canal, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio citando Sebastião Cavaco, casado com Maria Clara, José de Souza Helena, Manuel de Souza Helena e Joaquim de Souza Helena, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Faro, 15 de dezembro de 1908.
O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei a exatidão

Falleiro

179

PHARMACEUTICO

Precisa-se d'um habilitado para administrar uma pharmacia, em Salir.

Dirigir a Manuel de Sousa Eusebio n'aquella localidade.

201

HOTEL MAGDALENA
Óptimos aposentos com casa de banho.
SERVIÇO ESMERADO
R. CONSELHEIRO BIVAR, 95
FARO 21

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE
Augusto Eduardo de Moura Veiga
PHOTOGRAPHIA EM
TODOS OS GENEROS
Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»
134, Rua Serpa Pinto, 134
FARO

VIDRAÇA
Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis.
—Largo da Magdalena 12—Faro
168

PORQUE TOSSIS?
Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.
40 annos de exito!
Caixa 200 reis.
Depositario em Faro
Antonio Martins Paula
Pharmaceutico
Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

MODISTA DE CHAPEUS
—Rua Ventura Coelho 12—
(Bairro Novo—Caminho de Ferro)
—Faro—
195

ADEGA NOVA ESTRELLA
DE
MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,
FARO
TEM A VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA
Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez
Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIERES, membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907
272.331.549\$000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907
41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908
1.015.288\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA

DIABETES
N'esta doença dá resultad a maravallioso o uso da Inorgueina do Pharmaceutico Joaquim Rosa Bernardo.

Eis a opinião do distincto clinico de Lisboa, sr. dr. José de Padua:
«Atesto que tenho usado na minha clinica a Inorgueina do sr. Pharmaceutico Joaquim Rosa Bernardo, com excellentes resultados no tratamento de Diabetes, augmentando as forças, o appetite e o peso e diminuindo a quantidade do assucar.»

Tendo-me sido apresentada a sua formula, acho-a muito recommendavel.»

José de Padua.
Deposito no Algarve.
Succursal da Drogeria Peninsular, rua D. Francisco Gomes 18 e 22 Faro.

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado
32 A R. Santo Antonio 32 B
FARO
RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmente tem e pela grande modicidade de preços. Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermedio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visitae este estabelecimento se quereis lucrar 30%. Já se trocam os decimos pelas senhas.

Francisco dos Santos Correia
Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos
Compra amendoas, azeite e outros productos
5 RUA DE S. PEDRO, 7
44 FARO

COMPRA-SE CASA
Estante para livros, vitrines, commoda em bom estado, além d'outro mobiliario.
Cunha — Procurador
184

MOEDAS ANTIGAS
Vende-se uma colleção numismatica—ouro, prata, bilhão e cobre.
N'esta redacção se diz.

CHAPEUS ENFEITADOS
Para senhoras e crianças

E' lindissima a colleção que recentemente chegou á LOJA DE LISBOA, sendo todos copias dos mais lindos modelos recebidos directamente de Paris, para a presente estação. De GABOES DE AVEIRO chegou nova remessa em todos os tamanhos e em diferentes qualidades. Queiram, pois, visitar de preferencia a LOJA DE LISBOA, em Faro, 28, rua do Rego, 28.

O proprietario, M. F. C.

ANTONIO BARBOSA
ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.
Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.
Chamadas a toda a hora.
Rua Serpa Pinto, vulgo rua dos Capuchos, n.º 90, Faro.

J. T. ARCHANJO
Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz
58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.
FARO

CIMENTO
PRIMEIRA QUALIDADE
Marca AGUIA PRETA
Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

CASA
Vende-se uma de construcção moderna situada no largo do Carmo n.º 25.
Dão-se informações n'esta Redacção.

CAFÉ ESMERALDA

DE
IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO
FARO

**O mais antigo, afreguezado e bem
fornecido da provincia.**

Optimo serviço de meza redonda
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante módicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes
Compram-se libras emouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington, machina de escrever
Agente de A nacional, seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO -- **CUNHA** -- PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido
de objectos proprios para brindes**

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE
Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços módicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE
TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licres finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDESAOS SEUS FREGUEZES

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1880

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes á sua industria.**

PREÇOS MODICOS

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000
Caixas » 50 » 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo 500 réis
Carne de vacca sem osso 400 »
Pá, alcatra, etc 280 »
Peito, abas, etc 240 »
Carneiro: perna e costellas 240 »
Pá e peito 220 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

SUCCESSOR DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

DAVID SABATH

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.
Gazometros automaticos, os mais faciles, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

SAPATARIA

DE
FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido de sapatos de lona para homem e senhora ao preço de 600 e 800 réis.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio=43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
JOSÉ MABIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.
Janicos, campas, ornamentos, espelhos, bombas, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro,

FARO

PHAETON-BREAK

VENDE-SE, construcção ingleza, quasi novo. Dirigir a Abraham Amram—FARO.

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—Faro

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.
Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobiliae e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumama, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

CHARRETE

VENDE-SE uma, moderna, quasi nova, muito barata.

Trata-se na rua da Caridade n.º 16, em Tavira.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende á 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR